



Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

PADDE

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Autores:

Carla Maria da Silva

Carla Bessa Rodrigues

Filipe Pratas

Data: julho de 2021



Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola



Índice

1. Introdução	4
1.1. Contexto e caracterização geral da escola.....	4
1.1.1 Contexto físico e social	4
1.2 Dimensão e condições físicas das escolas do AEMS	5
1.3 Caracterização da população discente.....	6
1.4 Pessoal docente	7
1.5 Breve descrição do uso de tecnologias no AEMS	7
2. AGRUPAMENTO.....	9
1.1. Dados da Escola	9
1.2. Resultados globais do diagnóstico	10
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico	11
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	12
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional.....	13
3. LINHAS CONDUTORAS DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO	15
2.1. Objetivos do PADDE.....	15
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	20
2.3. Plano de comunicação com a comunidade.....	22
2.4. Monitorização e avaliação.....	23



1. Introdução

O nome do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal era inicialmente o nome da escola sede, antes da constituição do agrupamento, e a opção por este nome deveu-se ao facto de se localizar nas proximidades das Marinhas do Sal que é, por si só, um local único a nível nacional, tal como também se pretende que a nossa ESCOLA seja única no panorama educativo nacional.

As Marinhas do Sal de Rio Maior, para além de serem um destino turístico muito *sui generis*, são um dos locais mais antigos e atualmente o único em Portugal, onde se extrai sal-gema num sistema de exploração a céu aberto com talhos. A sua beleza natural, a forma artesanal de trabalhar o sal e o harmonioso conjunto de casinhas de madeira, que mais fazem lembrar um lugar de histórias de encantar com os montes brancos ao fundo.

É neste enquadramento de grande relevância para os habitantes da cidade de Rio Maior que se revela o nosso Agrupamento.

1.1. Contexto e caracterização geral da escola

1.1.1 Contexto físico e social

Rio Maior é uma cidade com cerca de 8 000 habitantes, pertencente ao Distrito de Santarém. É sede de um concelho com 272,76 km² e 21 192 habitantes (2011), subdividido em 10 freguesias.

São marcos do território de Rio Maior as Salinas, a Vila Romana, a anta em Alcobertas, o complexo mineiro do Espadanal, as grutas da Sra. da Luz, a Igreja da Misericórdia e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros que integra áreas do concelho.

Atualmente o AEMS integra a escola sede que lhe dá nome, a EB Latino Coelho (situada na cidade de Rio Maior), a EB de Alcobertas e a EB de Fráguas.

Número de alunos do AEMS por escola												
Pré-escolar/ níveis de ensino	EB Marinhas do Sal			EB Latino Coelho			EB Fráguas			EB Alcobertas		
	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21
Pré-escolar	-	-	-	88	110	117	44	36	34	36	36	41
1º ciclo	60	71	75	125	121	111	46	41	36	65	60	51
2º ciclo	197	209	227	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ºciclo	260	244	260	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	517	524	562	213	231	228	90	77	70	101	96	92

Alunos do AEMS por nível de ensino



Ano letivo	2018/19	2019/20	2020/21
Pré-escolar	168	182	192
1º ciclo	296	293	273
2º ciclo	197	209	227
3º ciclo	260	244	260
Total	921	928	952

1.2 Dimensão e condições físicas das escolas do AEMS

EB Marinhas do Sal

A escola sede é de tipologia T24, tendo sido construída para uma lotação máxima de 24 turmas, que tem sido sempre ultrapassada, o que leva a alguns problemas de falta de espaço e, conseqüentemente, de organização, que têm sido supridos, em parte, com a construção de alguns gabinetes, para aulas com menos alunos ou de apoio. Foi também colocado um contentor que contribuiu para a solução da falta de espaço.

A escola está organizada por zonas, distribuídas por três alas principais e uma zona central. Podemos encontrar a Biblioteca, os serviços administrativos, os SPO, a papelaria/reprografia, a sala dos assistentes operacionais, a direção, o *atelier* de cozinha, o refeitório, o bar, a sala de convívio, o ginásio, os balneários e a sala Nobre/Cool Lab, o nosso laboratório de aprendizagem, equipado com a tecnologia que permite a realização de aulas mais centradas em metodologias dinâmicas. Permite ainda a realização de trabalhos na metodologia de projeto (DAC). Este espaço tem no seu interior um miniestúdio de TV.

A escola tem 27 anos, no entanto, tem existido um esforço grande no sentido de manter os espaços bem conservados e, sempre que possível, torná-los mais agradáveis e acolhedores para todos, principalmente para os alunos.

EB Latino Coelho

Esta escola fica situada em Rio Maior, tem 6 salas do primeiro ciclo e 5 salas do pré-escolar em funcionamento, tem ainda uma biblioteca escolar com um fundo documental muito bom, o refeitório e uma sala multifunções, onde se realizam algumas AEC, as AAAF e o ATL.

Trata-se de um edifício com 12 anos de utilização, que apresenta um bom estado geral, no entanto, no sentido de se tornar mais acolhedor para os seus alunos, deverá ser brevemente pintado. O espaço exterior permite aos alunos brincarem em segurança durante os intervalos.



EB de Alcobertas

Trata-se de uma escola com 4 turmas do primeiro ciclo e 2 grupos do pré-escolar, que tem vindo a perder alguns alunos nos últimos anos, à semelhança de muitas aldeias do concelho de Rio Maior. Tem no seu edifício uma biblioteca escolar e o refeitório.

Esta escola foi construída há 12 anos, o que lhe permite apresentar um aspeto geral acolhedor para os alunos. O recreio escolar está bem cuidado, o que permite aos seus alunos a realização de inúmeras brincadeiras.

EB de Fráguas

É a escola mais recente do AEMS, foi construída há 10 anos, tem 3 turmas do primeiro ciclo e 2 grupos do pré-escolar, à semelhança de Alcobertas também tem vindo a perder alguns alunos nos últimos anos. Tem no seu edifício uma biblioteca escolar e refeitório.

Esta escola é muito bonita, o que a torna muito acolhedora para os alunos que a frequentam. O recreio escolar está bem cuidado e permite aos seus alunos a realização de inúmeras brincadeiras.

1.3 Caracterização da população discente

A população estudantil do AEMS é constituída por alunos oriundos da cidade Rio Maior e das freguesias do concelho onde estão situadas as escolas básicas que dele fazem parte. No entanto, tem-se verificado, nos últimos anos letivos, que muitos encarregados de educação optam por matricular os seus educandos nas escolas do AEMS por considerarem que o PE é uma mais valia. Neste sentido, temos recebido alunos de outras escolas, devido, sobretudo à oferta do ensino articulado da música, à possibilidade de participação em projetos europeus ou outros, ou à forma como o AEMS acolhe e integra os seus alunos, independentemente da sua origem e/ou das suas dificuldades.

Temos vindo a assistir a uma mudança na população discente, com o aumento significativo de alunos oriundos de outros países e de alunos com necessidades educativas especiais. Esta realidade, aliada ao contexto pandémico, tem constituído um desafio para toda a comunidade educativa, revelando-se decisivos para a integração/inclusão destes alunos os valores defendidos desde sempre e que fazem parte da nossa cultura de ESCOLA, nomeadamente: – o respeito, a aceitação das diferenças, a solidariedade e a entreaajuda.

Neste ano letivo, temos 150 alunos oriundos de 14 países, sendo a maioria natural da Índia e do Brasil. Verificou-se também a vinda de muitos alunos de países europeus, na sua maioria filhos de emigrantes portugueses. A diversidade de culturas, aliada a sistemas de ensino muito diferentes do português, na sua maioria menos exigentes e com graves lacunas ao nível de competências básicas e de conhecimentos, tem levado a uma grande mobilização de recursos e à constante readaptação dos apoios disponibilizados.



Na sua maioria, os nossos alunos são cumpridores e responsáveis, verificando-se os maiores problemas de incumprimento, principalmente da assiduidade e pontualidade, em famílias oriundas do Brasil.

Em relação aos apoios socioeconómicos, neste ano letivo, estes distribuem-se da seguinte forma:

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total por ciclo
Pré-escolar	16	21	-	37
1.º ciclo	67	68	26	161
2.º ciclo	44	30	8	82
3.º ciclo	49	37	13	99
Total por escalão	176	156	47	379

Através da análise da tabela acima podemos concluir que, mais de um terço dos alunos do nosso AEMS, tem dificuldades económicas, o que pode condicionar o seu desempenho educativo.

No entanto, todos os alunos são acolhidos e integrados de forma simpática nas nossas escolas e para minorar a suas dificuldades económicas, para além dos apoios do ASE, é-lhes atribuído um reforço alimentar durante a manhã.

1.4 Pessoal docente

De acordo com o seu vínculo ao AEMS, o pessoal docente distribui-se da seguinte forma:

Ano letivo 2021-22				
	Quadro Agrupamento	QZP	Contratado	Total
Pré-escolar	10	3	2	15
1.º ciclo	15	3	6	24
2.º ciclo	23	4	1	28
3.º ciclo	25	3	7	35
Ed. Especial	7	1	-	8
Total	80	14	16	110

Como é possível verificar, o AEMS conta com um elevado número de docentes com vínculo definitivo, que, na sua maioria, já lecionam há vários anos no AEMS, o que se traduz numa grande estabilidade, com importantes benefícios para toda a comunidade escolar. O corpo docente caracteriza-se, assim, como bastante experiente e conhecedor das práticas e valores da escola, ao que se acrescenta o facto de ser um conjunto de profissionais extremamente competente, empenhado e dedicado.

1.5 Breve descrição do uso de tecnologias no AEMS

Desde a criação do Agrupamento que o investimento em tecnologias digitais tem sido prioritário.

O Agrupamento conseguiu equipar as escolas com computadores e projetores através do investimento próprio e das parcerias externas.

O AEMS utiliza uma plataforma de comunicação e colaboração, o office 365, como espaço privilegiado para a comunicação interna, entre as várias estruturas do Agrupamento. Esta plataforma foi, no primeiro confinamento,



utilizada para a comunicação entre professores e alunos, inclusive na partilha de materiais e na lecionação de aulas, pelo Teams. A utilização desta plataforma está generalizada no AEMS, desde essa altura. Destacando-se a importância desta na individualização do trabalho atribuído aos alunos e o registo do percurso dos mesmos. Estes materiais são cada vez mais diversificados: fichas de trabalho, quizziz, kahoot, webquest, guiões de atividades, podcasts, formulários, rubricas de avaliação, book creator, story jumper, classcraft, escape room, links (vários). Esta foi também a razão pela qual o ensino remoto de emergência foi posto em prática de forma célere, logo no primeiro confinamento e a maioria dos professores, devidamente apoiados, pelas estruturas de suporte (Direção, equipa de formação interna, coordenação de Diretores de Turma, professores tutores e apoios especializados) deram apoio regular aos alunos, de modo presencial, síncrono e assíncrono, de acordo com as necessidades de cada um.

Desde o corrente ano letivo que todos os docentes e alunos têm conta institucional do AEMS, conectada com o Office 365 da Microsoft, através do domínio registado aemarinhasdosal.com.

O AEMS disponibiliza grande parte da informação através da sua página web em <https://agmsal.ccems.pt/>, atualizada permanentemente.

Possui ainda uma conta na rede social Facebook como forma de dar a conhecer à comunidade escolar os projetos/atividades que os alunos vão desenvolvendo na escola e como forma de agradecimento a quem contribuiu para a sua exequibilidade - Associação de Pais, Encarregados de Educação, Autarquia, Direção, Professores ou outros parceiros, para além de usar também grupos de discussão e partilha – e-twinning por exemplo - para parcerias internacionais ou redes de comunidades de prática letiva. o



2. AGRUPAMENTO

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Carla Maria da Silva	Professora	TIC e manutenção de plataformas
Carla Bessa Rodrigues	Professora	TIC e manutenção de equipamentos informáticos/plataformas
Filipe Pratas	Professor e Assessor da Direção	Manutenção de equipamentos informáticos/plataformas

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	1060
Nº de professores	111
Nº de pessoal não docente	50
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021/2022
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	21/07/2021
--	------------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

29 de abril a 5 de maio de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º e 2º ciclos	10	6	60	26	29	112	304	184	61
3º ciclo	7	6	86	30	21	70	330	211	64

CHECK-IN

Período de aplicação

janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	87
%	91

Outros Referenciais para Reflexão

Com base nos resultados dos questionários (Check in e Selfie), estabelecemos como objetivo encontrar a fórmula que acreditamos ser a mais ajustada para promover um ensino de qualidade.

Sem nunca descurar a dimensão humana e aproveitando todos os benefícios de uma educação digital, parece-nos importante elegermos de entre as nossas áreas deficitárias aquelas que nos parecem ser prioritárias e que se apresentam como estruturais de todas as outras: **Ensino-Aprendizagem, Promoção das Competências dos Aprendentes e Avaliação**. O processo de Ensino-Aprendizagem encontra-se associado ao desenvolvimento digital do aluno, através do qual competências, comportamentos, habilidades, conhecimentos e valores são adquiridos ou modificados através de experiências, observação e prática.

A avaliação vista como o elemento regulador, oferece ao professor informação sobre a qualidade do processo de Ensino-Aprendizagem e dos seus possíveis ajustes. A orientação dos pressupostos do Projeto MAIA confluem para a importância da avaliação formativa potenciada pelos recursos digitais como forma de dar “feedback” de qualidade aos alunos.

Por fim, o ensino-aprendizagem constitui uma zona de consonância das competências digitais tanto dos docentes como dos alunos, demonstrando uma oportunidade de ambos se capacitarem neste investimento.

Inter-relacionado com este elemento, surge inevitavelmente o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, já que, sem elas, não é possível desenvolver grandes mudanças nos processos ensino-aprendizagem.



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º e 2º ciclos	3,9	3,6	3,9
3º ciclo	3,2	3,5	3,5

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º e 2º ciclos	75	80
3º ciclo	80	85

Serviços Digitais			
	Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Controlo de ausências	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Contato com Encarregados de Educação	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Informação sobre a avaliação dos alunos	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Cartão digital do aluno	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Integração das plataformas digitais de interação com a tutela	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Utilização de pastas partilhadas (rede e online)	<input checked="" type="checkbox"/>	X	
Correio eletrónico institucional (alunos, docentes e pessoal não docente)	<input checked="" type="checkbox"/>	X	

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	<input checked="" type="checkbox"/>	
Controlo de ausências	<input checked="" type="checkbox"/>	
Contato com Encarregados de Educação	<input checked="" type="checkbox"/>	
Outros (indicar): E360, Inovar Alunos, Inovar PAA, Inovar Contabilidade, Inovar Pessoal, MS Office 365, Secretaria Digital, SIGE, Moodle com GARE, DCS – Horários, Portal do Agrupamento		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Com o intuito de organizar de forma integrada todo o fluxo de informação relativo às 4 escolas que constituem o AEMS, estendeu-se aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo a criação de email institucional (dado todos os outros ciclos, docentes e não docentes já possuírem), o que otimizou a utilização das novas ferramentas ligadas à implementação do E@D.

Assiduidade

- O controlo de entrada e saída de professores e alunos é feito através de cartão magnético.



- O controlo da assiduidade dos alunos é feito via E360, pelos professores e Diretores de Turma.
- A assiduidade dos professores é feita em papel pela coordenadora das Assistentes Operacionais e transmitida aos Serviços Administrativos.
- A assiduidade das Assistentes Operacionais e das Assistentes Técnicas é feita via plataforma da Câmara Municipal de Rio Maior.

Atividade letiva e não letiva

- Os sumários das atividades letivas decorrem no E360.
- O registo das atividades não letivas e cargos é feito no Inovar Alunos.

Encarregados de educação

- O contacto com os encarregados de educação tem sido cada vez mais via email (em alternativa, SMS ou Whatsapp), reduzindo a necessidade de recorrer à caderneta.

Refeições

- Os alunos do 1.º ciclo da escola sede e do 2.º e 3.º ciclo marcam as refeições na plataforma SIGE;
- Os alunos do 1.º ciclo das escolas polo marcam as refeições na plataforma da CMRM.

Sugestões de melhoria do desempenho do Agrupamento

- Consolidação da utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos de gestão e procedimentos.
- Reforço das modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e “feedback”.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	4,0	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	3,7	3,9
Práticas de Avaliação	2,9	3,4	3,3
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,5	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	39	50	11
Ensino e aprendizagem	46	44	10
Avaliação	48	46	6
Capacitação dos aprendentes	37	47	16
Promoção da competência digital dos aprendentes	44	46	10

Comentários e reflexão
Da análise do SELFIE:


- A média mais baixa dos dirigentes é “Práticas de Avaliação” e a média mais alta é “Pedagogia: Apoio e Recursos”.
- Nos professores, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e a média mais alta “Pedagogia: Apoio e Recursos”.
- A nível dos alunos, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e a média mais alta “Pedagogia: Apoio e Recursos”.

Da análise do CHECK-IN:

- A proficiência global da maioria dos docentes situa-se nos níveis B1 e B2 (nível 2).
- No nível 1, a área mais baixa é a “Capacitação dos aprendentes” e a área mais alta é o “Avaliação”.
- No nível 2, a área mais baixa é a “Ensino Aprendizagem” e a área mais alta é a “Recursos digitais”.
- No nível 3, a área mais baixa é a “Avaliação” e a área mais alta é a “Capacitação dos aprendentes”.

Dos dados obtidos, podemos concluir que, apesar de termos como uma das áreas mais altas “Recursos digitais”, nem todos os docentes mobilizam esses recursos no “Ensino Aprendizagem”, pelo que será uma área onde pretendemos que a melhoria seja evidente.

sugestões de intervenção

- Melhorar/investir na formação da capacitação digital dos aprendentes e na promoção de competência digital dos aprendentes, bem como do uso efetivo dos recursos digitais em contexto de prática letiva.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3	3,3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,1	3,5	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,5	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	37	55	8

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

- Na comunicação com a comunidade educativa, em detrimento da caderneta do aluno, tem sido privilegiada a utilização de: *email* e *Whatsapp*.
- Os encarregados de educação recorrem à plataforma SIGE.
- Os encarregados de educação encontram no site <http://agmsal.ccems.pt> a documentação necessária, no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem e dos procedimentos administrativos.

Pessoal não docente

- Cada assistente operacional e assistente técnica possui *email* institucional.

Alunos

- Todos os alunos, do Pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade possuem *email* institucional do *Office365*.



- Todos os alunos, utilizam a plataforma Teams, sendo esta uma ferramenta de trabalho no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem, quer on-line quer presencial.

Sistemas de informação à gestão

Integrado na gestão de sistemas do Agrupamento são utilizadas várias plataformas de administração/monitorização de dados/registos, são elas:

- Comunicação interna – *email* institucional do Microsoft Office 365
- Sumários, assiduidade e avaliações – E360;
- Gestão pedagógica e curricular – Microsoft Office 365;
- Processo de ensino e de aprendizagem – Microsoft Teams;
- Elaboração de horários – DCS
- Inovar:

Pessoal (Gestão dos recursos humanos, pessoal e vencimentos)

Contabilidade (Contabilidade escolar)

Inventário (Gestão do património otimizada para controlar todo o ciclo de vida dos bens)

PAA (Plano Anual de Atividades - Aplicação para registar apresentação e aprovação de propostas de atividades, elaboração do PAA global, avaliação das atividades e balanço final)

Correio (Gestão de Correspondência - Aplicação para registar entradas e saídas de correspondência, com e sem anexos, bem como para escrever ofícios, com possibilidade de recurso a modelos).

SIGE - O Sistema de Gestão Integrado - UNICARD é uma solução baseada em tecnologias Web e tem como foco o controle de acesso aos recintos escolares, vendas e pagamentos eletrónicos.

Comentários e reflexão

Pontos fortes

1. A proficiência global da maioria dos docentes situa - se nos níveis B1 e B2 (nível 2);
2. Nas áreas “Envolvimento Profissional” e “Promoção da Competência Digital dos Aprendentes” o nível médio de proficiência dos docentes encontra- se entre o B1 e o B 2 (nível 2);
3. Na área de “Capacitação dos Aprendentes” o nível médio de proficiência dos docentes encontra-se entre o B1 e o B2 (nível 2);
4. Os professores dialogam com os seus alunos sobre os seus progressos e dificuldades, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams;
5. O Agrupamento promove a comunicação interna usando os meios mais céleres e adequados (enunciados anteriormente em “Sistemas de informação à gestão”);
6. O Agrupamento preocupa-se em debater, construir e implementar critérios de avaliação adequados e de acordo com a legislação, recorrendo à partilha *online* dos documentos (Office 365);
7. Os professores preocupam-se em analisar os resultados da avaliação formativa e sumativa, fornecendo sempre um “*feedback*” aos alunos, informando-os das competências adquiridas e das que ainda não foram consolidadas, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams, onde recebem os resultados dos questionários/atividades online na sua conta pessoal;
8. As abordagens pedagógicas em sala de aula, que recorrem à utilização de ferramentas digitais, vão ao encontro das competências previstas do Perfil do Aluno;
9. Na avaliação dos alunos, os professores diversificam os instrumentos de recolha de informação, com recurso a ferramentas digitais;

Autoformação e partilha de experiências relacionadas com o ensino digital como prática corrente no Agrupamento de escola.



3. LINHAS CONDUTORAS DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Implementar um programa estruturado e coerente que permita uma mudança de práticas letivas e de avaliação, consubstanciando uma alteração de paradigma na forma de ensinar e aprender, tendo em conta os desafios do sistema do século XXI.

Eixos prioritários de intervenção:

1. Valorizar o papel das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho desenvolvido na organização.
2. Consolidar a utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos e procedimentos;
3. Reforçar as modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e “feedback”.
4. Apoiar os envolvidos no desenvolvimento profissional contínuo, permitindo a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que explorem as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.
5. Promover a criação e utilização de recursos digitais, adequados aos objetivos dos processos de ensino e de aprendizagem, salvaguardando a proteção e partilha responsável dos mesmos e respeitando os direitos autorais.
6. Investir na existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que permitam e facilitem a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Desenvolver um conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte de professores e alunos.

Parceiros

Direção Geral de Educação;
Centro de Formação Lezíria Oeste;
Câmara Municipal de Rio Maior;
Junta de Freguesia de Rio Maior;
Biblioteca Municipal de Rio Maior;
Associação de Pais;
Rede de Bibliotecas Escolares;
Escola Superior de Desporto de Rio Maior;
Escola Profissional de Rio Maior;
Nobre Alimentação;
Caixa de Crédito Agrícola;
Academia de Música de Alcobaça;
O Polícia- Materiais de construção;



Opticália;

Escola Superior de Educação de Santarém;

Estas parcerias têm ajudado o agrupamento a melhores recursos, quer a nível de equipamentos, quer a nível de espaços. Desses, destacamos:

- Oferta de computadores portáteis – CMRM, DGE(plano digital) e NOBRE
- Equipamento da Sala Nobre (sala do Futuro) – NOBRE
- Projetores e quadros interativos – CMRM e DGE
- Oferta de tablets (CMRM e associação de pais)
- Oferta de computadores fixos (CMRM e DGE)
- Painéis multimédia – NOBRE



Atividades e cronograma								
Dimensão	Atividade	Objetivo	Métrica	Intervenientes	Destinatários	Parceiros	Data	Prioridade
Tecnológica e digital (infraestruturas, equipamentos e acesso à internet)	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Apoiar alunos e professores na resolução de problemas técnicos.	50 apoios ou mais/ano	Direção	Alunos e professores	Internos	setembro 2021	1
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Criar um instrumento de consulta rápido para professores, na resolução de questões informáticas prementes	2 ou mais/ano	Equipa PADDE	Professores e alunos	Internos	setembro a novembro 2021	1
	Implementação de Atas digitais (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Articular todas as preocupações com a sustentabilidade reduzindo os gastos relacionados como papel, que rondam as 300 páginas por período	Reduzir a utilização de papel em 10%	Direção	Professores	Internos	setembro a outubro 2021	3



	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	Cumprir a legislação e os princípios da autoria, para sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e segurança na internet.	Não mensurável	Direção	Comunidade educativa	Internos	setembro a novembro 2021	1
	Implementação do projeto dos manuais digitais	Incentivar o uso de plataformas digitais colaborativas.	4 turmas	Professores Alunos	Processo de ensino-aprendizagem	Internos	Ao longo do ano 2021-22	1
Pedagógica (desenvolvimento curricular, práticas pedagógicas e utilização de Recursos educativos digitais)	Implementação do Projeto Maia.	Implementar práticas de avaliação formativa (reformulação dos critérios gerais de avaliação; “ <i>feedback</i> ” em tempo útil, com recurso a plataformas digitais diversas, utilização de instrumentos digitais de avaliação).	+12 evidências / CT / ano – Muito Bom 11 a 12 – Bom 5 a 10 – Suficiente -5 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 2.º ciclo	Alunos	Internos + CFLO + DGE	Ao longo do ano 2021-22	3
			+14 evidências / CT / ano – Muito Bom 12 a 13 – Bom 6 a 11 – Suficiente -6 – Insuficiente	Conselhos de Turma dos 7.º e 8.º anos				
			+ 15 evidências / CT / ano – Muito Bom 13 a 14 – Bom 8 a 12 – Suficiente -8 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 9.º ano				
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas	Promover a ligação da escola com a comunidade educativa.	3 ou mais projetos interdisciplinares com entidades externas / CT/ ano – Muito Bom 2 – Bom	Professores dos Conselhos de Turma	Turmas / alunos	Internos e externos	Ao longo do ano 2021-22	2



	na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.		1 – Suficiente 0 – Insuficiente					
Organizacional (liderança; trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional) Organizacional (liderança; trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional)	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Permitir a operacionalização de tempos letivos semanais comuns para trabalho colaborativo entre docentes.	Todos as equipas educativas com tempos para reunir semanalmente – Muito Bom Reuniões quinzenais – Bom Reuniões mensais – Suficiente Reuniões fora do horário – Insuficiente	Direção	Professores	Internos	Ao longo do ano 2021-22	1
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Partilhar boas práticas pedagógicas em comunidades de docentes, estimulando a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a utilização crítica de recursos digitais em contexto educativo.	5 ou mais por Departamento / ano – Muito Bom 3 ou 4 – Bom 2 – Suficiente 0 ou 1 – Insuficiente	Professores Conselhos de Turma Departamentos	Professores	Internos	Ao longo do ano 2021-22	2
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.	Mais de 90% das turmas com avaliação global positiva – Muito Bom 70% a 89% – Bom 50% a 69% – Suficiente -50% – Insuficiente	Professores Alunos	Alunos	Internos	Ao longo do ano 2021-22	1



Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Monitorizar a informação recolhida sobre o funcionamento da escola.	100% dos instrumentos de avaliação <i>online</i> – Muito Bom 70% a 99% – Bom 50% a 69% – Suficiente 50% – Insuficiente	Dirigentes Lideranças intermédias	Comunidade escolar	Internos	Ao longo do ano 2021-22	3
Participação em Projetos de eTwinning	Promover a aprendizagem através da cooperação e colaboração com outras comunidades escolares europeias.	4 ou mais por ano – Muito Bom 3 – Bom 2 – Suficiente 0 ou 1 – Insuficiente	Equipa de Projetos	Comunidade escolar europeia	Internos e externos	Ao longo do ano 2021-22	2

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Apoiar alunos e professores na resolução de problemas técnicos.	Equipa a definir	setembro 2021
	Implementação de Atas digitais (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Articular todas as preocupações com a sustentabilidade reduzindo os gastos relacionados como papel.	Conselho Pedagógico Direção	Ao longo do ano 2021-22
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Criar um instrumento de consulta rápido para professores, na resolução de questões informáticas prementes	Equipa a definir	Ao longo do ano 2021-22



	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	Cumprir a legislação e os princípios da autoria, para sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e segurança na internet.	Direção	Ao longo do ano 2021-22
	Implementação de ferramentas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Capacitar os professores e alunos para o uso de plataformas digitais colaborativas.	Professores Alunos	Ao longo do ano 2021-22
Pedagógica	Implementação do Projeto Maia.	Implementar práticas de avaliação formativa (reformulação dos critérios gerais de avaliação; “ <i>feedback</i> ” em tempo útil, com recurso a plataformas digitais diversas, utilização de instrumentos digitais de avaliação).	Professores dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano 2021-22
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Promover a ligação da escola com a comunidade educativa.	Professores dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano 2021-22
	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Permitir a operacionalização de tempos letivos semanais comuns para trabalho colaborativo entre docentes.	Direção	Ao longo do ano 2021-22
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Partilhar boas práticas pedagógicas em comunidades de docentes, estimulando a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a utilização crítica de recursos digitais em contexto educativo.	Professores	Ao longo do ano 2021-22
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.	Alunos	Ao longo do ano 2021-22
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Monitorizar a informação recolhida sobre o funcionamento da escola.	Comunidade escolar	Ao longo do ano 2021-22



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Estratégia de comunicação:

- Apresentação e aprovação do PADDE em CP, xxxxx de julho de 2021;
- Apresentação e aprovação do PADDE em Conselho Geral, xxxxx de julho de 2021;
- Reflexão dos departamentos sobre as formas de implementação das atividades;
- Apresentação sumária das linhas do PADDE nas reuniões com EE;

Plano de comunicação								
Atividade	Destinatários					Meios	Data	Responsáveis
	Professores	Encarregados de Educação	Alunos	Organização	Comunidade Educativa			
Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	X			X		Reunião	CP outubro	Diretor
Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	X		X			Reunião	Durante o ano letivo	Equipa PADDE Diretor
Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	X	X	X			Reunião	Durante o ano letivo	Diretor
Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Implementação do Projeto Maia.				X		CT	Durante o ano letivo	Conselho Pedagógico



Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	X					Horários	Durante o ano letivo	Diretor
Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Continuação da aplicação do programa de mentoria.			X			DT	Durante o ano letivo	Conselhos de Turma
Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.				X		Email / Forms	Durante o ano letivo	Equipa de Autoavaliação Diretor

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização				
Dimensão	Atividade	Fonte/Dados	Interveniente	Periodicidade
Tecnológica e digital	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Distribuição de serviço e horários	Diretor	setembro 2021
	Implementação de Atas digitais (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Documento próprio	Conselho Pedagógico	Anual
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Documento próprio	Equipa PADDE	Anual
	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	Documento próprio	Direção	Anual



Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Atas e formulários	Conselhos de Turma	Anual
	Contratar um técnico de manutenção para assegurar a manutenção dos equipamentos;	Crédito horário	Diretor	Anual
Pedagógica	Implementação do Projeto Maia.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Anual
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Anual
	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Distribuição de serviço / horários	Diretor	setembro
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Atas de Departamento	Departamento	Anual
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Atas de Conselho de Turma e de DT	Conselhos de Turma	Anual
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Email / Forms	Equipa de autoavaliação	Relatório final

Aprovado no conselho pedagógico de 21 de julho de 2021

